

## FORMAÇÃO DOS JARDINS CLONAIS NA EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Maria Pinheiro Fernandes Correa<sup>1</sup>, Antonio Teixeira Cavalcanti Junior<sup>2</sup> e José Edmar Urano de Carvalho<sup>3</sup>

Jardins clonais redundam em grande importância para a fruticultura devido o mercado consumidor demandar frutas com preferências por determinadas características, como cor, tamanho, sabor e consistência de polpa. Essas exigências, só são possíveis de atendimento quando os frutos são colhidos da mesma planta ou de pomares com plantas idênticas. Portanto, somente o sistema produtivo formado via jardins clonais, permite que previamente se faça uma seleção das características desejadas, por indivíduo específico. Desta forma, a clonagem do material escolhido permite a formação de jardins clonais para suprimento de propágulos e fomentação dos pomares comerciais, ao mesmo tempo que mantêm as características uniformes por várias gerações clonais. O objetivo do trabalho foi de capacitar a região Nordeste com materiais genéticos identificados e de boa qualidade de fruteiras tropicais com potenciais de exportação. Na Embrapa Agroindústria Tropical a formação dos jardins clonais seguiu duas diretrizes: a implantação de jardins clonais irrigados e adensados em pequenas áreas, servindo de apoio para a pesquisa básica e demanda interna de propágulos. O segundo encaminhamento foi a formação de 25 hectares de jardins clonais irrigados, nas densidades normais das culturas, com 21 espécies de fruteiras tropicais: caju, manga, açaí, abacaxi, bacuri, banana, coco, goiaba, graviola, mamão, mangostão, sapoti, cajá, umbu, cajá-umbu, carambola, cajarana, acerola, pupunha, cupuaçu, murici; e fruteiras de zonas temperadas e subtropical adaptadas aos trópicos: abacate, laranja, limão, figo, videira visando com isso, fomentar a distribuição de materiais básicos para implantação de pomares e viveiros comerciais. Os jardins adensados no 4<sup>o</sup> ano produziram 773101 propágulo/ha/ano de cajueiro e 148648 de sapoti na densidade 3mx3m; 764459 propágulo/ha/ano de acerola na densidade 3,0mx1,5m; e 923538 propágulo/ha/ano de goiaba na densidade de 3mx2m.

<sup>1</sup>Embrapa/Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650. Bairro Buenos Aires CEP 64.006-220. Terezina-PI, Brasil

<sup>2</sup>Embrapa/Agroindústria Tropical- CNPAT, Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, , Fortaleza-CE. teixeira@caju.cnpat.embrapa.br